

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Setembro 2007

Equipe de Analistas de Sistemas

Léa da Conceição dos Santos

Eduardo Costa Rodrigues

Matheus Boscardini Neto

Patrícia Zamprognio Tavares

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica

Cimar Azeredo Pereira

Adriana Araújo Beringuy

Jussara Colen Rievers

Luiz Fernando Ramos de Mello

Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise

Fernanda Siqueira Malta

Francisco Santos

Marcus Vinícius Moraes Fernandes

Pedro Luiz Pinto Felicissimo

Equipe de Acompanhamento e Controle

Angela Maria Broquá Mello

Dayse dos Santos Sampaio

Lucimar de Lyra Gomes

Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo

Jair dos Santos Mello

Ely de Souza

Tarcisio Aguiar Pereira

Equipe de Estagiários

Marcelo das Mercês Canellas Guilherme da Silva

Rosana Moura de Andrade

Thiego Batalha Nunes

Thiago Vieira Muniz

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE SETEMBRO DE 2007

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE SETEMBRO DE 2007

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação recuou 0,5 ponto percentual em setembro

Em setembro de 2007, a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, estimou a população em idade ativa (*total de pessoas com 10 anos ou mais*) no agregado das seis regiões metropolitanas, em 40,6 milhões. Este contingente cresceu 2,2% em um ano, e ficou estável em comparação a agosto último.

A população ocupada, estimada em setembro de 2007, em 21,3 milhões de pessoas, aumentou 201 mil pessoas (1,0%) no mês e 551 mil (2,7%) no ano, enquanto a desocupada, estimada em 2,1 milhões de pessoas, caiu 120 mil (5,4%) no mês e 197 mil (8,6%) no ano. Estas modificações não alteraram a taxa de atividade, estimada em setembro de 2007 em 57,5% e em setembro de 2006 em 57,8%. Todavia contribuiu com a redução significativa na taxa de desocupação, 0,5 ponto percentual no mês e 1,0 ponto percentual no ano.

Em setembro de 2007 a taxa de desocupação nas Regiões Metropolitanas de Salvador e São Paulo reduziu 1,4 e 0,7 ponto percentual, respectivamente. No confronto com setembro de 2006 houve queda apenas na Região Metropolitana de São Paulo (1,7 ponto percentual).

A média da taxa de desocupação para o período de janeiro a setembro de 2007 foi estimada em 9,7%, registra-se que esta é a menor média para igual período em toda a série histórica da pesquisa.

Aumentou a proporção de pessoas ocupadas na população em idade ativa¹ (*pessoas com 10 anos ou mais de idade*), passou de 51,9% em agosto para 52,3% em setembro de 2007.

O contingente de pessoas que trabalhavam por conta própria, em setembro de 2007, aumentou 2,6% em relação a agosto, o que significou mais 104 mil pessoas nesta categoria, responsável por 19,3% da população ocupada. Este contingente de trabalhadores teve seu rendimento majorado em 5,6%, no mês.

Nenhum dos grupamentos de atividade apresentou variação significativa no mês, porém frente a setembro de 2006 quatro grupamentos foram responsáveis pelo crescimento na ocupação: Construção e Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (ambos, 5,4%); Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (4,9%) e Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (3,2%).

O rendimento médio real dos ocupados, estimado em setembro de 2007 em R\$ 1.115,00, apresentou estabilidade na comparação mensal, após os últimos três meses em queda. Em relação a setembro do ano passado, o poder de compra da população ocupada, continuou a apresentar alta (2,5%).

¹ Nível da ocupação.

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada, estimado em R\$ 1.084,50, apresentou queda, frente a agosto de 0,4% e frente a setembro do ano passado de 1,3%.

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada, estimado em R\$ 730,00, apresentou declínio de 2,7% frente a agosto. No confronto com setembro do ano passado o quadro foi de estabilidade.

O rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria, estimado em R\$ 940,20, registrou elevação de 5,6% na comparação a agosto e de 8,5% frente a setembro de 2006.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos do regime jurídico único, estimado em R\$ 1.944,40, mostrou recuperação de 5,3% em relação a agosto e de 6,2% na comparação com setembro do ano passado.

O rendimento domiciliar per capita no agregado das seis regiões estimado em setembro de 2007 em R\$ 706,22, apresentou acréscimo nos dois períodos comparativos, no mês (0,7%) e no ano (3,5%).

A massa de rendimento médio real efetivo dos ocupados², estimada em agosto de 2007 para o conjunto das seis regiões metropolitanas em 23,5 bilhões de reais indicou aumento de 1,3% no mês e de 5,4% no ano.

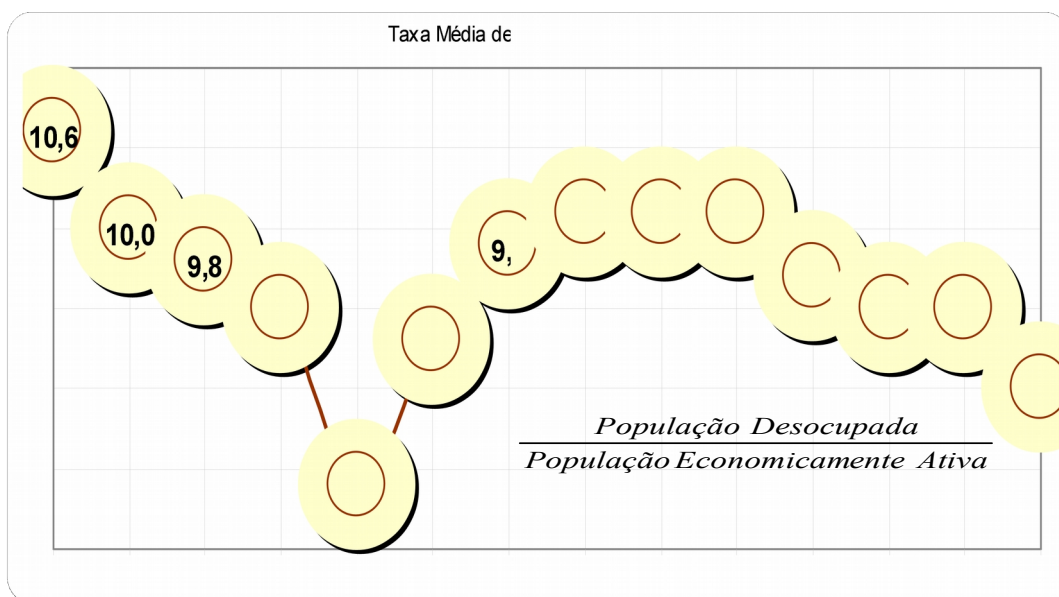
A massa de rendimento médio real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) estimada em agosto de 2007 para o conjunto das seis regiões metropolitanas em 16,2 bilhões de reais, assinalou ganho na comparação mensal de 1,0% e na anual de 3,4%.

A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, estimada em setembro de 2007 para o conjunto das seis regiões metropolitanas em 23,8 bilhões de reais indicou aumento de 1,6% no mês e de 4,9% no ano.

A média do rendimento médio real da população ocupada para o período de janeiro a setembro de 2007 foi estimada em R\$ 1.123,66, registra-se que esta é a maior média para igual período desde 2003.

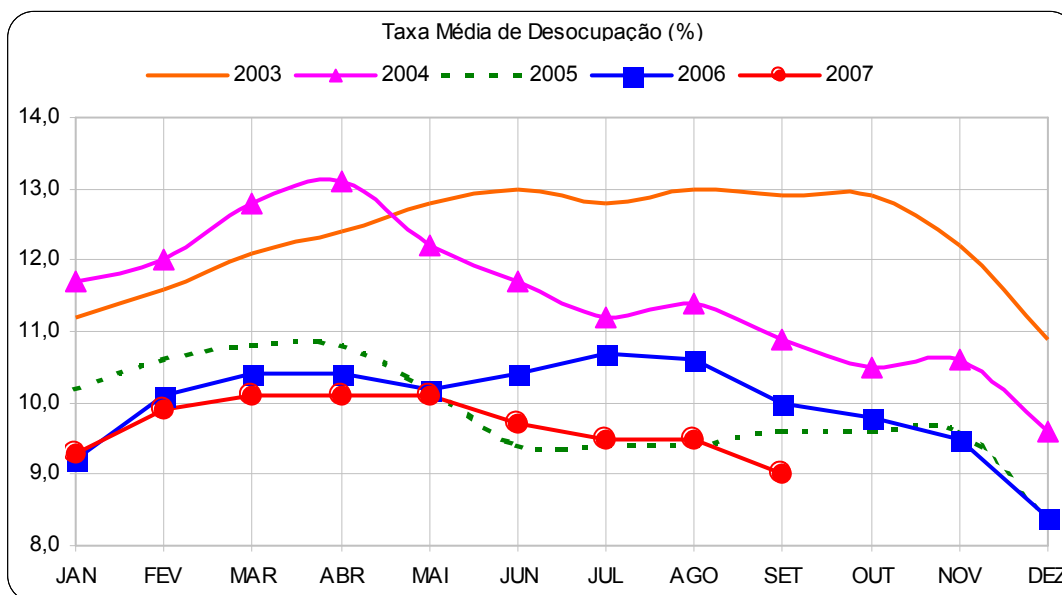
² O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que esta sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de JANEIRO de 2003 a SETEMBRO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de setembro de 2007**, um contingente de aproximadamente **40,6 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa permaneceu estável em relação ao mês anterior. Na comparação com **setembro de 2006** foi verificado aumento de **2,2%**, ou seja, um acréscimo de **872 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **setembro de 2007**, a maioria da população em idade ativa (**53,3%**), enquanto os homens, **46,7%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,4 %** de 10 a 14 anos, **5,6%** de 15 a 17 anos, **14,0%** de 18 a 24 anos, **44,3%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,7%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **setembro de 2007**, **17,6%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em setembro de 2007.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,7	45,3	45,8	46,9	46,6	47,2	46,5
Feminino	53,3	54,7	54,2	53,1	53,4	52,8	53,5
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,4	10,0	9,2	10,1	8,8	9,6	9,8
15 a 17 anos	5,6	6,0	5,8	5,9	5,2	5,6	6,1
18 a 24 anos	14,0	15,4	16,4	15,4	12,6	13,8	13,6
25 a 49 anos	44,3	43,8	46,9	43,9	42,4	45,4	43,3
50 anos ou mais	26,7	24,8	21,8	24,7	31,0	25,6	27,2
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,2	5,9	4,4	4,2	4,1	4,1	3,3
1 a 3 anos	8,4	9,5	8,9	8,2	8,5	7,9	9,2
4 a 7 anos	29,0	29,4	25,9	32,1	28,4	28,5	31,9
8 a 10 anos	18,5	17,4	18,7	18,3	18,7	18,2	19,9
11 anos ou mais	39,7	37,0	41,9	37,1	40,2	41,1	35,5

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,3 milhões** para o agregado das seis regiões em **setembro de 2007**, não apresentou variação em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **setembro de 2006** foi registrado crescimento **(1,5%)**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **354 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **agosto último**, a força de trabalho manteve-se estável em todas as regiões metropolitanas. Frente a **setembro de 2006**, foram verificadas variações positivas em Salvador **(5,5%)**, Belo Horizonte **(2,3%)** e São Paulo **(1,8%)**. A Região Metropolitana de Recife foi à única a apresentar queda **(3,0%)**.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **setembro de 2007**, a maioria da população economicamente ativa **(54,4%)**.

A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,3%**, de 15 a 17 anos; **17,4%**, de 18 a 24 anos; **62,1%**, de 25 a 49 anos e **18,0%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **setembro de 2007**, **19,3%** da PEA.

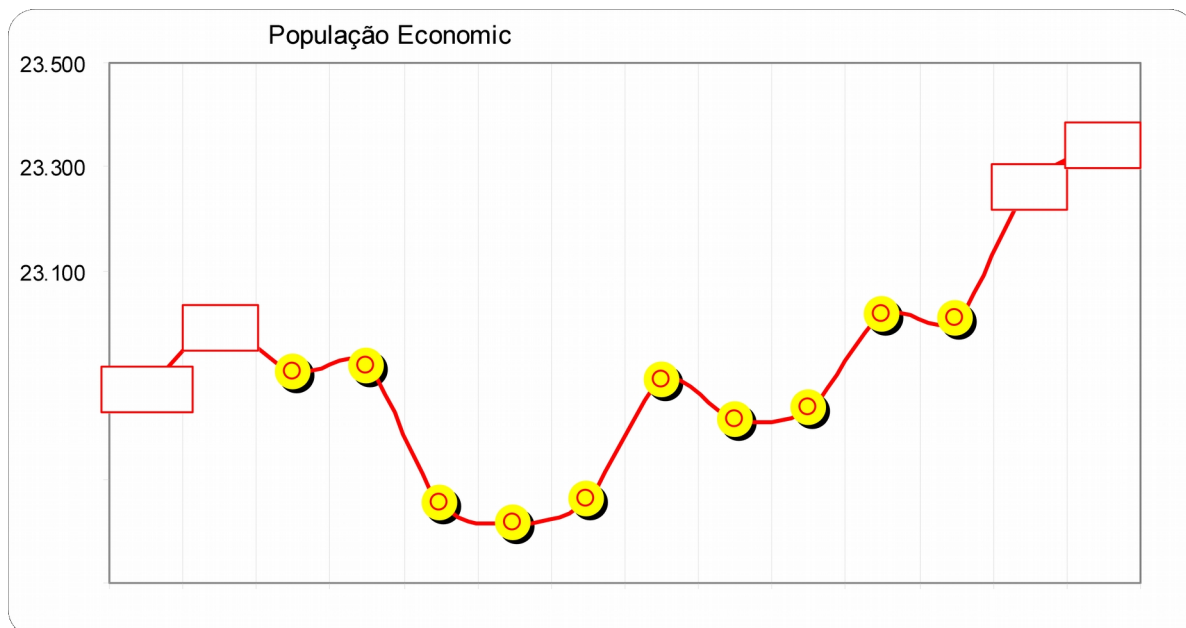
Dentre os economicamente ativos, **45,8%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em setembro de 2007.

População Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,4	55,2	51,6	53,1	55,6	54,5	53,5
Feminino	45,6	44,8	48,4	46,9	44,4	45,5	46,5
Condição na Família:							
Principal responsável	45,8	45,1	44,9	43,3	49,6	44,3	47,5
Outros membros	54,2	54,9	55,1	56,7	50,4	55,7	52,5
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,6	0,4	0,2	0,3	0,3
15 a 17 anos	2,3	1,4	2,1	2,5	1,3	2,8	2,7
18 a 24 anos	17,4	18,0	18,6	19,6	14,3	18,2	17,5
25 a 49 anos	62,1	64,3	63,9	59,9	62,2	61,9	61,8
50 anos ou mais	18,0	16,2	14,8	17,6	22,0	16,7	17,6
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	2,8	2,3	2,1	2,4	2,0	1,2
1 a 3 anos	4,6	4,9	5,0	4,2	4,4	4,7	4,7
4 a 7 anos	21,1	22,0	18,7	24,4	21,5	19,5	24,8
8 a 10 anos	18,9	16,8	19,3	19,6	19,0	18,5	21,3
11 anos ou mais	53,1	52,9	54,5	49,4	52,7	55,2	47,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **setembro de 2007** em **57,5%**, registrou estabilidade no total das seis regiões investigadas **em ambos** os períodos comparativos.

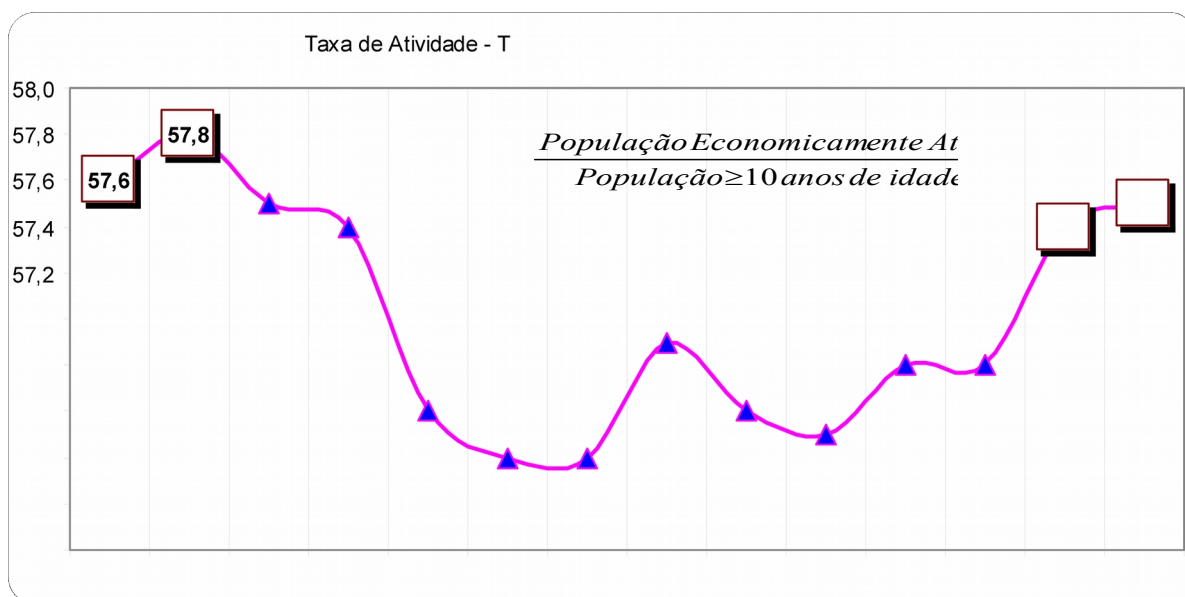
Regionalmente, em comparação com o mês de **agosto**, somente a Região Metropolitana de Salvador apresentou variação neste indicador, onde foi registrado declínio de **1,1 ponto percentual**. No confronto com **setembro do ano passado**, o destaque foi a Região Metropolitana de Recife, que recuou **2,9 pontos percentuais**, decorrente da queda de **3,0%** na População Economicamente Ativa desta região.

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características em setembro de 2007.

Taxa de Atividade (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Total	57,5	49,3	58,9	59,4	54,5	60,1	57,2
Sexo:							
Masculino	66,9	60,1	66,4	67,2	65,0	69,5	65,8
Feminino	49,2	40,4	52,5	52,5	45,3	51,7	49,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,9	0,9	3,8	2,3	1,1	2,2	1,8
15 a 17 anos	23,2	11,4	21,7	25,4	13,6	30,3	25,1
18 a 24 anos	71,4	57,4	66,8	75,8	61,7	79,1	73,6
25 a 49 anos	80,5	72,4	80,2	81,0	79,9	82,0	81,8
50 anos ou mais	38,8	32,3	40,1	42,1	38,8	39,2	37,0

FONTE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

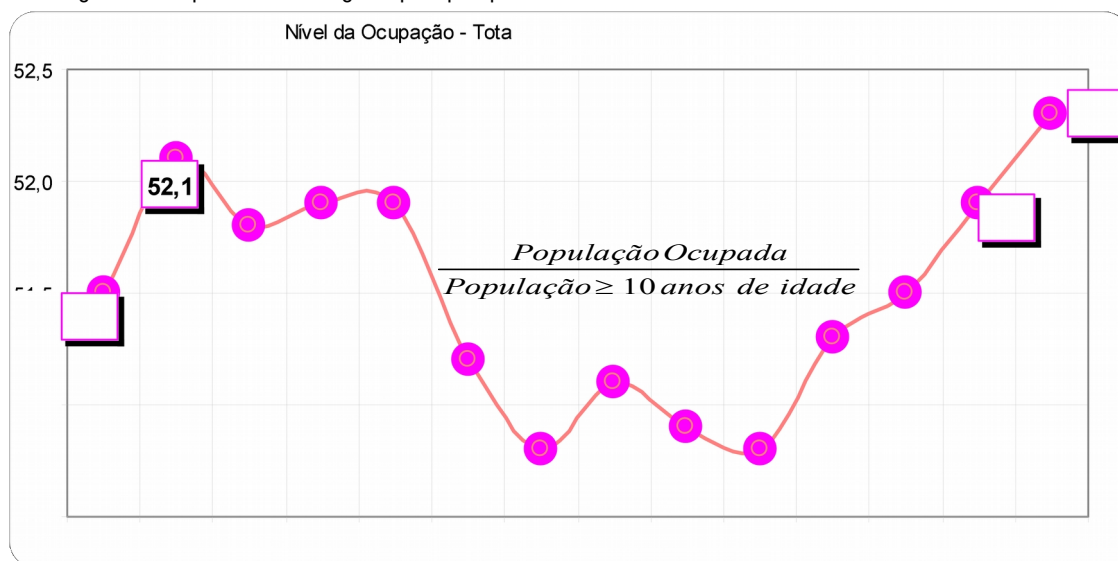
IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **21,3 milhões** em **setembro de 2007**, mostrou elevação na comparação com o **mês anterior (1,0%)**. Em relação a **setembro de 2006** a ocupação cresceu **2,7%**, ou seja, foram criados cerca de **551 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação a **agosto de 2007**, a única região metropolitana a assinalar movimentação significativa nesse contingente foi São Paulo (**1,6%**). Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Salvador (**5,6%**), Belo Horizonte (**2,7%**), São Paulo (**3,8%**) e Porto Alegre (**2,3%**), registraram alteração positiva nesse contingente.

Considerando o **nível da ocupação³ (52,3%)**, os resultados indicaram alta na comparação a **agosto de 2007** de **0,4 ponto percentual** e estabilidade em relação a **setembro do ano passado** no conjunto das seis regiões pesquisadas. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, não houve alteração significativa neste indicador em nenhuma das regiões, entretanto em relação a **setembro de 2006**, foi verificada queda na Região Metropolitana de Recife de **2,0 pontos percentuais**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

³ (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **setembro de 2007**, **55,6%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,4%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,4%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **setembro de 2007** com **11 anos ou mais de estudo** era de **53,5%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,4%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,1%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,5%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **49,6%** da população ocupada cumpria, em **setembro de 2007**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,5%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **68,1%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,1%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,8%** há entre **um mês e um ano** e apenas **2,0%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

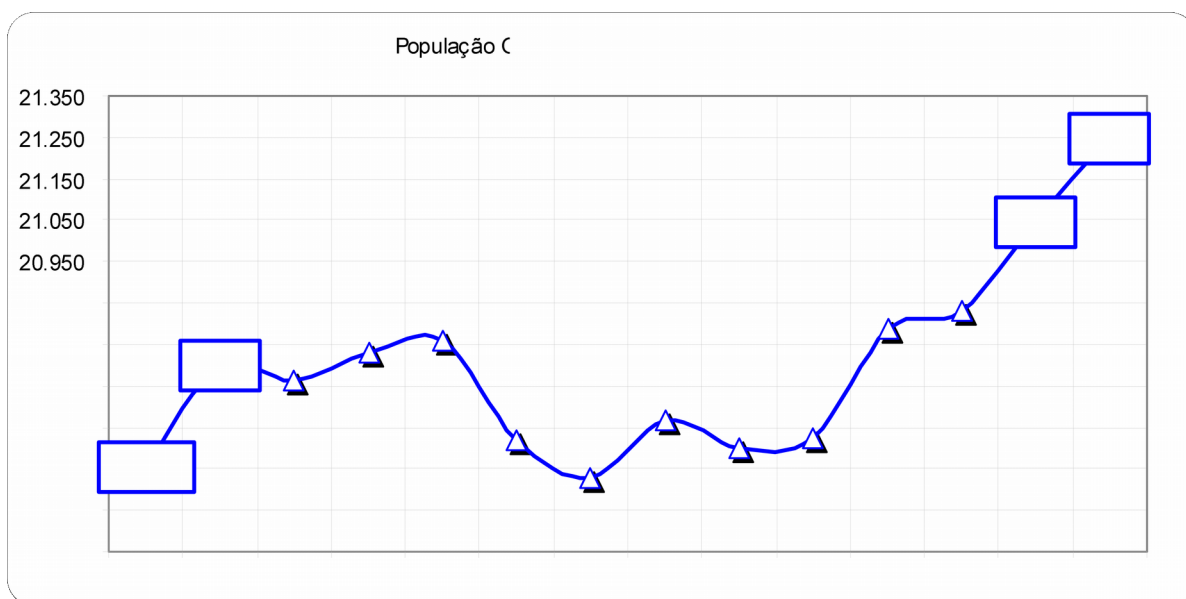
Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em setembro de 2007.

População Ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,6	56,7	52,9	54,2	56,9	55,8	54,2
Feminino	44,4	43,3	47,1	45,8	43,1	44,2	45,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,6	0,4	0,2	0,3	0,3
15 a 17 anos	1,7	1,1	1,5	2,0	1,0	2,0	2,3
18 a 24 anos	15,5	14,8	15,9	18,1	12,7	16,5	16,1
25 a 49 anos	63,4	66,1	65,9	61,0	63,1	63,4	62,7
50 anos ou mais	19,1	17,9	16,1	18,6	23,1	17,8	18,6
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	2,9	2,5	2,2	2,5	2,0	1,2
1 a 3 anos	4,8	5,1	5,1	4,3	4,4	4,9	4,9
4 a 7 anos	21,2	22,0	18,6	24,4	21,7	19,7	24,8
8 a 10 anos	18,2	16,0	18,3	19,1	18,7	17,4	20,6
11 anos ou mais	53,5	53,4	55,4	49,8	52,7	55,8	48,3
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	36,5	41,5	42,6	36,7	41,5	32,3	35,6
6 a 10 pessoas	6,1	7,1	6,9	6,9	5,5	5,8	6,8
11 ou mais pessoas	57,4	51,4	50,5	56,4	53,0	61,9	57,7

Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	2,0	2,7	2,6	3,3	1,0	2,1	2,4
31 dias a menos de 1 ano	18,8	20,0	20,6	24,2	15,1	18,6	20,9
1 ano a menos de 2 anos	11,1	9,9	10,8	11,0	10,6	11,7	10,7
2 anos ou mais	68,1	67,4	65,9	61,5	73,3	67,7	66,0
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,9	22,7	25,5	21,7	16,5	15,8	18,0
40 a 44 horas	49,6	43,2	43,0	52,3	47,5	50,6	56,8
45 horas e mais	32,5	34,2	31,5	26,0	35,9	33,5	25,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,1% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **agosto de 2007** quanto em relação a **setembro de 2006**, para o total das seis regiões.

No **enfoque regional**, também não foi observada movimentação neste grupamento em nenhum dos períodos de comparação.

- ***Construção, 7,3% da população ocupada.*** No total das seis regiões, na **comparação mensal**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade, e em relação a **setembro de 2006**, foi observado crescimento de **(5,4%)**.

No **enfoque regional**, foi observado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, crescimento neste grupamento em comparação a **agosto de 2007 (8,0%)**. No **confronto anual**, houve declínio na Região Metropolitana de

Recife (18,4%) e elevação em Salvador e em São Paulo (17,9% e 10,7%, respectivamente).

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, em referência ao **mês anterior**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade, porém mostrou elevação quando comparado a **setembro de 2006 (3,2%)**.

No **âmbito regional**, foi registrada alteração neste grupamento de atividade apenas na Região Metropolitana de Salvador, com declínio de **5,5%** em relação a **agosto último**. No confronto com **setembro do ano passado**, a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou variação positiva de **(9,4%)**.

- **Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,9% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento não apresentou movimentação na **comparação mensal**, entretanto, na **anual** registrou aumento de **(5,4%)**, para o total das seis regiões.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior** duas regiões assinalaram movimentação de queda: Recife **(12,1%)** e Belo Horizonte **(6,7%)**. Na comparação com **setembro de 2006**, a variação positiva ocorreu na Região Metropolitana de São Paulo **(9,3%)**.

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,9% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação ao mês de **agosto último**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade. Em relação a **setembro de 2006** esse grupamento de atividade registrou elevação de **(4,9%)**.

No **enfoque regional**, foi observada movimentação neste grupamento somente na Região Metropolitana de Porto Alegre no confronto com **agosto de 2007**, que registrou queda de **4,8%**. Na Região Metropolitana de São Paulo ocorreu aumento de **(8,7%)** na **comparação anual**.

- **Serviços domésticos, 8,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável, em **ambos os períodos** de comparação.

No **enfoque regional**, foi observada movimentação de alta neste grupamento na comparação ao **mês anterior**, apenas na Região Metropolitana do Rio de

Janeiro, aumento de **6,5%**. Na comparação com **setembro de 2006**, foi verificada estabilidade em todas as regiões.

- **Outros serviços, (Alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 16,9% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento registrou estabilidade em ambos os períodos analisados.

No **enfoque regional**, não foi registrada movimentação neste grupamento de atividade na **comparação mensal**, em nenhuma das regiões pesquisadas. No entanto, em relação a **setembro de 2006**, nas Regiões Metropolitanas de Recife e de Belo Horizonte o comportamento foi de queda (**11,1%** e **6,4%**, respectivamente), e em Porto Alegre e Salvador ocorreu aumento de (**9,7%** e **9,0%**, nesta ordem).

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade, para os meses de setembro no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	set/02	17,7	12,6	11,3	18,0	12,8	21,2	24,3
	set/03	17,4	12,3	10,2	17,5	12,4	21,3	23,3
	set/04	17,8	12,6	10,7	18,1	12,4	21,7	24,3
	set/05	17,7	11,5	10,4	18,0	11,8	22,2	22,8
	set/06	17,4	11,6	10,2	17,8	12,1	21,7	21,5
	set/07	17,1	11,1	10,7	18,0	12,1	20,7	21,7
Construção	set/02	7,7	7,2	8,9	8,5	7,8	7,4	6,9
	set/03	7,4	6,0	9,2	8,6	7,3	7,2	7,0
	set/04	6,9	5,3	8,4	8,1	6,9	6,6	6,4
	set/05	7,2	6,0	8,3	8,6	7,6	6,6	6,6
	set/06	7,2	6,6	7,9	8,7	7,5	6,5	6,9
	set/07	7,3	5,5	8,9	9,2	7,3	7,0	7,0
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	set/02	19,7	24,8	21,5	17,9	19,4	19,3	18,9
	set/03	19,9	24,7	21,3	18,2	18,9	19,9	19,9
	set/04	19,6	24,8	21,6	19,2	18,3	19,7	18,4
	set/05	19,4	24,9	21,7	19,2	18,5	18,6	20,1
	set/06	19,1	24,3	21,0	17,9	19,1	18,2	19,7
	set/07	19,2	25,4	20,9	19,0	18,4	18,5	19,4
	set/02	13,3	11,0	11,5	12,5	14,8	13,7	11,3

Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	set/03	13,8	11,8	12,7	12,2	15,5	14,1	11,6
	set/04	13,8	11,4	12,0	12,1	14,6	14,8	11,9
	set/05	14,4	12,2	12,6	12,6	15,6	15,1	12,2
	set/06	14,5	11,4	14,0	12,6	15,5	15,2	13,5
	set/07	14,9	12,4	13,3	12,5	15,8	16,0	13,1
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	set/02	15,9	18,1	18,5	16,6	17,8	13,8	16,2
	set/03	15,9	18,6	17,8	16,3	18,3	13,6	16,6
	set/04	15,6	19,2	16,8	15,5	18,5	13,1	15,9
	set/05	15,6	19,7	18,4	15,2	18,5	12,8	16,1
	set/06	15,5	19,1	18,8	16,2	17,6	12,9	16,0
Serviços domésticos	set/07	15,9	19,7	17,8	16,6	18,1	13,6	15,4
	set/02	7,8	6,2	9,1	9,7	8,5	7,3	6,4
	set/03	7,5	7,1	9,8	10,0	7,4	6,9	6,9
	set/04	8,1	7,5	10,0	9,1	8,6	7,4	7,6
	set/05	8,3	7,3	10,1	9,6	8,3	8,0	7,2
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	set/06	8,4	8,2	9,9	9,3	8,5	8,1	7,3
	set/07	8,2	8,6	9,8	8,9	8,8	7,5	7,1
	set/02	17,1	18,5	18,2	16,1	18,2	16,7	14,7
	set/03	17,1	17,9	17,7	16,4	19,5	16,3	13,8
	set/04	17,5	17,6	20,0	17,0	20,1	16,3	14,6
	set/05	16,9	17,1	17,7	16,2	19,2	16,1	14,2
	set/06	17,2	17,6	17,4	16,7	19,1	16,6	14,6
	set/07	16,9	16,0	17,9	15,3	19,0	16,2	15,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 42,8% da população ocupada.** Em relação a **agosto de 2007**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho não apresentou variação. Frente a **setembro de 2006** ocorreu variação positiva de **6,9%**, ou seja, aumento de aproximadamente **586 mil pessoas** trabalhando com carteira de trabalho assinada em um ano.

Na **análise regional**, com vistas à **comparação mensal**, não houve movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas. Em relação a **setembro de 2006**, constatou-se elevação em quase todas as regiões, a saber: Recife (**15,2%**), Salvador (**13,5%**), Belo Horizonte (**7,2%**), Rio de Janeiro (**6,5%**) e São Paulo (**6,0%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 13,8% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de

inserção apresentou estabilidade na comparação ao **mês anterior** e em relação a **setembro de 2006**, declínio de **(6,3%)** para o conjunto das seis regiões.

No **contorno regional**, também foi observada estabilidade em todas as regiões metropolitanas, em referência ao **mês anterior**, e na comparação com **setembro do ano passado**, três regiões apontaram queda: Recife **(13,5%)**, Rio de Janeiro **(8,9%)** e São Paulo **(7,6%)**.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,3% da população ocupada.** Em relação a **agosto último**, esse contingente de trabalhadores apresentou elevação de **(2,6%)** e no confronto com o **setembro de 2006**, o acréscimo foi maior, **4,1%**, para o total das seis regiões.

Na **esfera regional**, houve variação em relação ao **mês anterior**, apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre, que registrou crescimento de **(9,5%)**. Na **comparação anual** foi constatada elevação na Região Metropolitana de São Paulo **(18,3%)** enquanto que, nas Regiões Metropolitanas de Recife e Rio de Janeiro o quadro foi de declínio, a saber: Recife **(9,8%)** e Rio de Janeiro **(6,5%)**.

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação, para os meses de setembro, no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	set/02	40,6	31,9	34,2	40,3	38,2	44,1	42,6
	set/03	39,1	29,4	35,8	38,5	36,9	42,0	41,8
	set/04	38,8	31,5	32,8	40,4	36,0	41,8	41,6
	set/05	40,2	33,3	33,6	40,6	36,8	43,5	43,6
	set/06	41,2	32,1	35,2	40,4	38,1	44,9	44,2
	set/07	42,8	37,7	37,9	42,2	40,1	45,8	44,5
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	set/02	14,9	17,9	15,2	13,0	13,8	16,0	12,7
	set/03	15,8	17,5	13,9	13,8	13,8	18,2	13,1
	set/04	15,9	16,0	13,4	15,2	13,4	18,4	14,0
	set/05	15,4	15,4	14,8	13,5	13,6	17,5	13,5
	set/06	15,2	16,0	14,5	13,3	12,9	17,5	12,7
	set/07	13,8	14,1	13,7	13,3	11,6	15,6	12,3
Militares e Funcionários Públicos	set/02	7,7	9,5	8,3	7,8	9,7	6,1	7,6
	set/03	7,4	8,6	7,2	8,1	10,0	5,4	7,6
	set/04	7,3	9,0	6,9	7,5	10,0	5,3	7,9
	set/05	7,3	9,9	7,9	7,6	9,2	5,5	7,3
	set/06	7,2	9,9	7,5	7,6	8,3	6,0	7,4
	set/07	7,1	10,5	6,3	7,7	8,8	5,6	7,4
Trabalhadores por conta própria	set/02	19,2	22,4	23,3	18,9	21,8	16,3	19,3
	set/03	20,4	25,2	22,7	20,1	23,4	17,7	19,8
	set/04	20,4	24,1	26,3	18,1	23,6	17,8	18,2

	set/05	19,6	22,5	23,4	19,0	23,4	16,7	18,1
	set/06	19,0	21,8	22,3	18,3	23,9	15,4	18,9
	set/07	19,3	20,0	22,3	17,8	22,1	17,5	18,9
Empregadores	set/02	5,1	5,5	4,4	5,3	4,4	5,4	5,5
	set/03	5,3	5,3	4,6	5,1	5,1	5,6	5,0
	set/04	5,3	4,7	4,6	5,1	4,8	5,7	5,9
	set/05	5,1	4,2	4,4	5,1	4,6	5,6	5,3
	set/06	4,8	5,6	4,3	5,6	4,7	4,6	4,5
	set/07	4,8	4,4	4,1	5,2	4,8	4,8	5,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou **reclamação** no contingente de desocupados (**2,1 milhões**) tanto na comparação com o **mês anterior (5,4%)** quanto em relação a **setembro de 2006 (8,6%)**, no total das seis regiões pesquisadas.

No **âmbito regional**, esta estimativa declinou em ambos os períodos analisados, em relação a **agosto último**, na Região Metropolitana de Salvador (**11,1%**). Confrontando com **setembro de 2006**, na Região Metropolitana de São Paulo (**14,1%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em setembro de 2007.

Destaca-se entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **58,3%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **8,7%** tinham até 17 anos, **36,1%** tinham de 18 a 24 anos, **48,8%** de 25 a 49 anos e **6,4%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **19,6%** estavam em busca do primeiro trabalho e **24,5%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **24,1%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **45,2%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **10,4%**, por um período de 7 a 11 meses; e **20,3%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **setembro de 2005 45,0%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **setembro de 2006, 47,2%** e, na última pesquisa, atingiu **48,8%**.

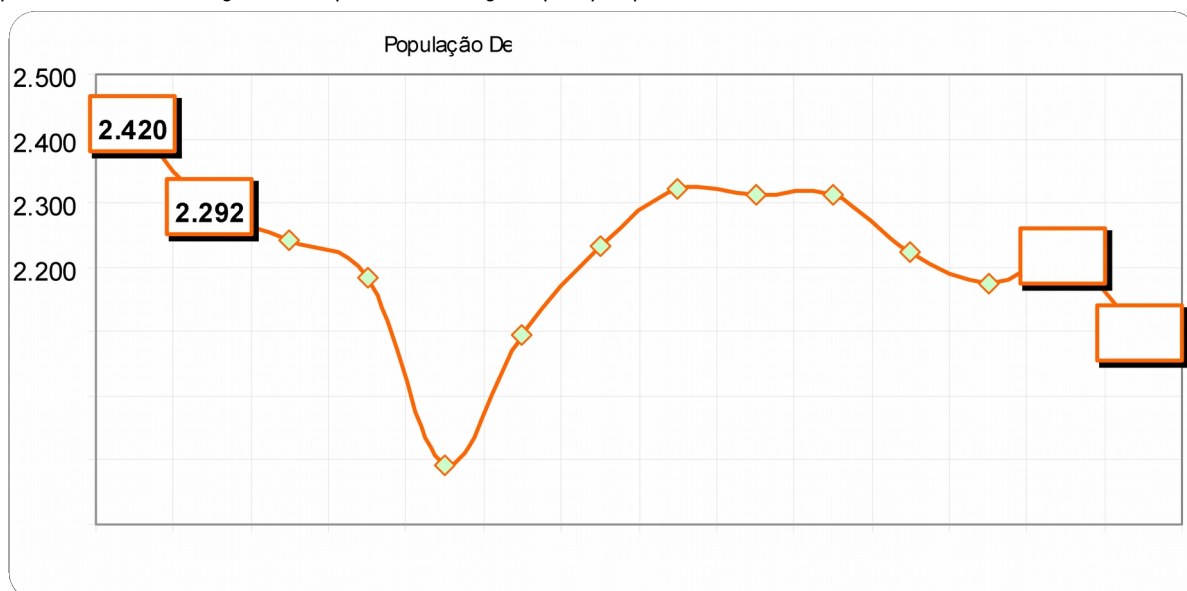
Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em setembro de 2007.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	41,7	45,3	43,2	39,9	38,9	41,8	44,2
Feminino	58,3	54,7	56,8	60,1	61,1	58,2	55,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,6	0,3	0,7	0,5	0,2	0,9	0,5
15 a 17 anos	8,1	3,6	6,1	9,4	5,2	10,6	7,3
18 a 24 anos	36,1	40,1	35,5	39,0	35,1	35,2	36,5
25 a 49 anos	48,8	51,3	50,8	46,2	50,8	47,2	50,5

50 anos ou mais	6,4	4,8	6,9	4,8	8,8	6,0	5,3
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	24,6	28,3	25,0	29,7	24,2	22,1	29,3
8 a 10 anos	26,6	22,1	25,8	25,5	23,4	28,7	30,4
11 anos ou mais	48,8	49,5	49,2	44,9	52,4	49,1	40,3
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	80,4	74,2	77,5	83,6	80,9	80,8	85,1
Sem trabalho anterior	19,6	25,8	22,5	16,4	19,1	19,2	14,9
Condição na Família:							
Principal responsável	24,5	28,3	25,8	24,1	22,2	23,7	30,2
Outros membros	75,5	71,7	74,2	75,9	77,8	76,3	69,8
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	84,5	77,4	80,4	76,0	87,4	87,9	81,0
Nos 23 dias	15,5	22,6	19,6	24,0	12,6	12,1	19,0
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	24,1	28,6	24,1	56,4	7,9	23,1	27,2
31 dias a menos de 6 meses	45,2	45,6	42,0	33,9	45,4	47,3	50,8
7 a 11 meses	10,4	5,7	9,8	4,9	16,2	10,2	9,6
1 ano a menos de 2 anos	12,7	14,7	11,3	3,6	19,2	12,6	7,2
2 anos ou mais	7,6	5,4	12,8	1,2	11,3	6,8	5,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, da População Desocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa

Em **setembro de 2007** a taxa de desocupação foi estimada em **9,0%** para o **agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa**, apresentando queda de **0,5 ponto percentual** na

comparação com **agosto último**, atingindo o menor valor observado em 2007. No confronto com **setembro do ano passado**, o recuo foi ainda maior, ***1,0 ponto percentual***.

Regionalmente, na comparação **com agosto anterior**, duas regiões metropolitanas apontaram queda nesse indicador: Salvador ***1,4 ponto percentual*** e São Paulo ***0,7 ponto percentual***. Em relação a **setembro de 2006**, a Região Metropolitana de São Paulo foi a única a apresentar variação neste indicador, com queda de ***1,7 ponto percentual***.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4**	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8	7,9*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4*	7,1	6,5*	9,0	6,6*
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0**	12,6	13,5**	7,5**	7,2**	9,4**	7,1**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de setembro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde setembro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%).														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL⁴

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

⁴ Rendimento habitualmente recebido.

A pesquisa estimou no mês de **setembro de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores no conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.115,00**, não apresentando movimentação em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **setembro de 2006**, o quadro foi de recuperação **(2,5%)**.

No **enfoque regional**, em relação a **agosto último**, houve **recuperação** no rendimento nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e Porto Alegre, ambas com **2,0%**, e **recuo** em Recife **(6,1%)** e Belo Horizonte **(1,9%)**. Na **comparação anual**, o comportamento foi de elevação em cinco regiões metropolitanas: Recife **(2,6%)**, Belo Horizonte **(1,4%)**, Rio de Janeiro **(5,7%)**, São Paulo **(1,4%)** e Porto Alegre **(3,5%)**. Comportamento de queda foi observado na Região Metropolitana de Salvador **(3,1%)**.

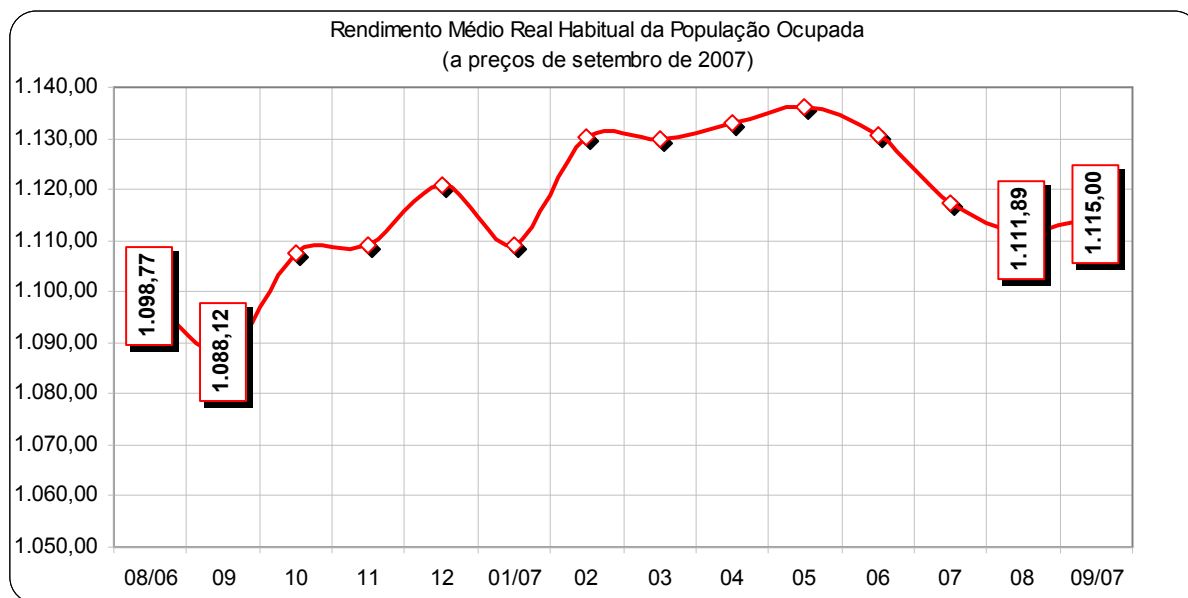
A tabela a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana, desde janeiro de 2003.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana
--

Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/03	1.091,96	745,19	925,18	963,06	989,78	1.282,29	985,57
fev/03	1.083,92	760,18	860,40	937,66	1.033,67	1.245,27	999,32
mar/03	1.067,88	758,41	823,03	959,07	1.030,72	1.208,20	1.011,10
abr/03	1.062,97	730,06	808,93	927,46	1.001,08	1.234,64	1.004,80
mai/03	1.041,72	747,75	768,47	934,85	1.027,08	1.173,68	997,06
jun/03	1.045,87	774,82	798,19	957,51	1.017,78	1.175,34	989,85
jul/03	1.034,37	765,29	799,95	913,00	1.011,37	1.159,15	1.009,57
ago/03	1.046,66	738,00	865,16	904,15	1.014,29	1.180,33	1.027,94
set/03	1.023,60	736,94	830,88	909,85	1.011,67	1.130,25	1.024,62
out/03	1.020,30	712,59	781,79	937,51	998,98	1.136,43	1.023,35
nov/03	1.017,51	710,11	790,23	920,98	986,45	1.139,63	1.020,27
dez/03	1.018,66	699,01	814,71	907,87	1.001,13	1.132,17	1.027,37
jan/04	1.027,95	696,81	809,09	930,31	990,28	1.151,24	1.057,84
fev/04	1.032,09	672,08	805,45	926,53	986,68	1.180,73	1.007,91
mar/04	1.044,66	663,95	814,07	933,43	1.033,81	1.175,54	1.027,66
abr/04	1.036,64	686,85	818,15	921,58	1.015,01	1.171,93	1.007,07
mai/04	1.023,08	677,79	785,76	912,72	982,25	1.173,89	968,27
jun/04	1.034,69	733,68	804,52	918,27	982,08	1.178,33	1.015,42
jul/04	1.043,31	765,01	812,33	929,13	999,58	1.172,87	1.041,77
ago/04	1.026,38	763,85	796,40	950,27	968,10	1.155,24	1.023,79
set/04	1.046,24	767,78	809,01	955,17	1.013,86	1.170,50	1.024,67
out/04	1.031,10	749,88	795,75	934,65	1.007,21	1.152,79	998,84
nov/04	1.039,11	756,74	807,77	928,29	1.013,06	1.159,91	1.025,57
dez/04	1.014,54	722,78	806,68	908,35	991,78	1.131,23	998,34
jan/05	1.041,20	696,84	781,58	941,70	1.036,36	1.167,47	997,76
fev/05	1.049,40	717,59	783,79	945,36	1.020,28	1.183,70	1.033,88
mar/05	1.046,55	695,95	809,79	955,74	996,74	1.191,03	998,28
abr/05	1.031,22	732,13	790,69	958,77	995,98	1.156,82	976,26
mai/05	1.016,58	705,35	764,18	954,70	974,67	1.146,15	980,89
jun/05	1.033,01	743,56	786,21	956,88	979,85	1.170,36	990,42
jul/05	1.058,12	774,42	805,37	972,89	1.006,51	1.199,90	1.001,42
ago/05	1.066,64	774,37	840,40	951,32	1.035,90	1.199,72	1.014,60
set/05	1.063,21	820,93	867,89	958,93	1.024,41	1.184,98	1.019,75
out/05	1.052,08	774,89	867,89	936,13	1.049,68	1.155,61	1.028,40
nov/05	1.059,69	749,95	877,09	933,66	1.052,68	1.183,04	997,37
dez/05	1.075,47	748,98	870,70	935,36	1.069,31	1.208,65	1.009,77
jan/06	1.058,20	733,92	853,13	939,13	1.050,68	1.184,18	1.006,15
fev/06	1.074,35	719,05	835,09	957,61	1.027,53	1.233,07	1.024,03
mar/06	1.075,98	765,71	842,45	965,37	1.028,98	1.225,36	1.030,86
abr/06	1.078,46	771,57	820,98	980,40	1.019,22	1.239,68	1.015,43
mai/06	1.093,32	800,16	818,96	1.005,78	1.025,87	1.259,15	1.032,74
jun/06	1.101,33	825,03	817,96	998,04	1.047,28	1.267,97	1.013,98
jul/06	1.089,46	782,65	862,57	1.007,08	1.038,84	1.235,52	1.037,46
ago/06	1.098,77	787,08	879,73	1.013,72	1.055,45	1.240,64	1.047,36
set/06	1.088,12	767,32	906,36	999,01	1.058,81	1.214,56	1.058,61
out/06	1.107,37	801,25	923,73	998,82	1.091,79	1.232,53	1.057,39
nov/06	1.109,26	818,14	916,78	992,24	1.050,44	1.259,35	1.070,99
dez/06	1.120,93	785,78	900,85	999,28	1.082,17	1.275,37	1.055,73
jan/07	1.109,00	792,35	876,28	1.033,56	1.075,41	1.248,10	1.043,07
fev/07	1.130,31	788,51	869,64	1.018,82	1.068,84	1.301,29	1.073,69
mar/07	1.129,93	775,67	871,81	983,31	1.113,41	1.282,89	1.083,02
abr/07	1.132,86	804,04	874,04	1.015,84	1.120,07	1.274,50	1.076,64
mai/07	1.136,20	789,28	922,84	1.018,72	1.119,46	1.278,37	1.073,77
jun/07	1.130,65	791,24	877,65	1.021,35	1.139,91	1.255,89	1.080,09
jul/07	1.117,13	803,07	879,86	1.025,33	1.130,77	1.228,22	1.083,77
ago/07	1.111,89	838,94	876,66	1.032,80	1.097,04	1.230,01	1.073,96
set/07	1.115,00	787,50	878,10	1.013,10	1.119,20	1.231,00	1.095,80

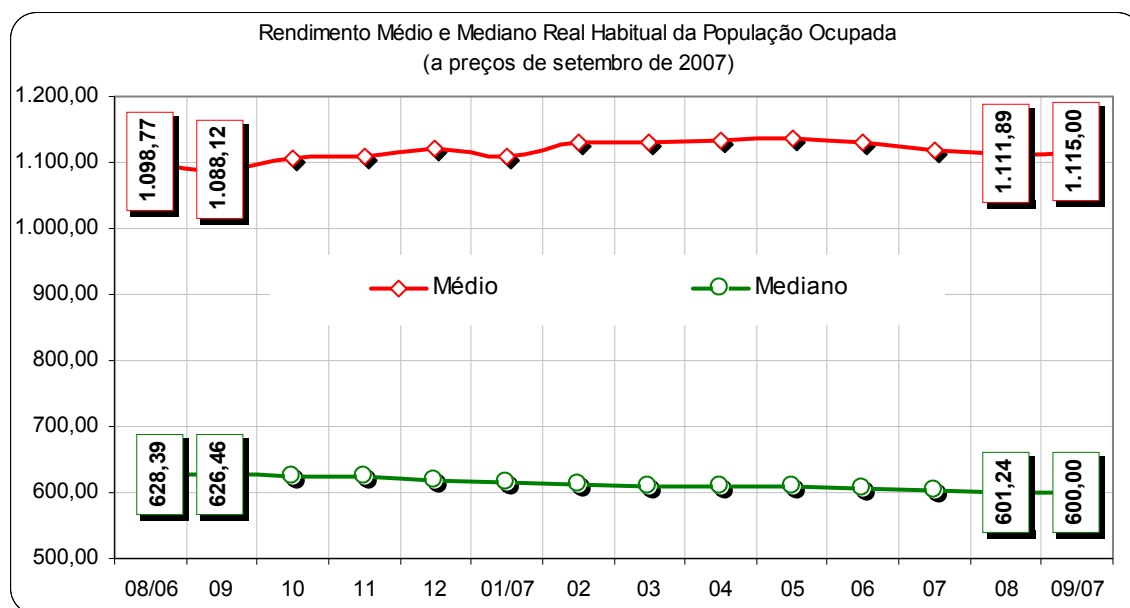
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, do Rendimento Médio e Mediano Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada queda de 0,4%, em relação no rendimento médio estimado em R\$ 1.084,50 em setembro de 2007.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,6%), Salvador (0,4%), Belo Horizonte (2,5%) e São Paulo (2,6%), o rendimento registrou declínio. Enquanto que nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (4,5%) e Porto Alegre (2,1%) ocorreu elevação no rendimento.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi assinalada queda de 2,7% no rendimento médio, estimado em R\$ 730,00 em setembro de 2007.

Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (7,1%) e São Paulo (4,0%) foram registrados recuos no rendimento. Nas demais regiões o comportamento foi diferente: Recife (0,9%), Belo Horizonte (6,1%) e Porto Alegre (3,3%), registraram avanços e em Salvador foi observada estabilidade no rendimento.

- **Trabalhadores por conta própria**, foi assinalada alta de 5,6% com o rendimento médio sendo estimado em R\$ 940,20 em setembro de 2007.

Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (1,5%), Belo Horizonte (7,6%), Rio de Janeiro (8,1%) e São Paulo (5,5%) o quadro foi de ganho. O quadro foi de recuo no rendimento, em Recife (7,7%) e Porto Alegre (0,4%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em R\$ 1.084,50, apresentou queda em relação a setembro de 2006 (1,3%).

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (0,9%), Belo Horizonte (1,6%) e São Paulo (4,6%) assinalaram perdas no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (6,4%) e Porto Alegre (2,3) o rendimento registrou elevação, e em Recife ficou estável.

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou estabilidade no rendimento, estimado em R\$ 730,00.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (4,4%), Belo Horizonte (2,8%) e Porto Alegre (10,0%) obtiveram ganhos no rendimento.

Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (13,1%) e São Paulo (0,9%) foi registrado declínio no rendimento e no Rio de Janeiro foi de estabilidade.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação de (8,5%).

Houve recuperação no rendimento nas seguintes regiões metropolitanas: Em Recife (23,2%), Belo Horizonte (4,9%), Rio de Janeiro (7,1%) e São Paulo (10,0%). O rendimento assinalou recuo apenas em Salvador (0,7%) e Porto Alegre (4,6%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Categorias de Posição na Ocupação	setembro de 2006	agosto de 2007	setembro de 2007	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.099,00	1.089,24	1.084,50	-0,4%	-1,3%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	732,04	749,98	730,00	-2,7%	-0,3%
Militares e Funcionários Públicos	1.831,57	1.847,33	1.944,40	5,3%	6,2%
Pessoas que trabalharam por conta própria	866,60	890,29	940,20	5,6%	8,5%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com setembro de 2007, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (2,1%); *construção* (1,3%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (2,5%); *serviços domésticos* (0,8%) e *outros serviços* (0,9%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (-2,0%) e *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (-1,8%).

No confronto com setembro de 2006, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção* (1,6%), *construção* (6,1%); *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (2,2%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (2,0%); *serviços domésticos* (5,3%) e *outros serviços* (2,7%).
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de setembro de 2007)					
Grupamentos de Atividade Econômica	setembro de 2006	agosto de 2007	setembro de 2007	Variação mensal	Variação anual
População Ocupada	1.088,12	1.111,89	1.115,00	0,3%	2,5%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.179,05	1.173,92	1.198,00	2,1%	1,6%
Construção	787,81	824,74	835,80	1,3%	6,1%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	888,06	908,23	890,30	-2,0%	0,3%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.506,25	1.568,51	1.539,50	-1,8%	2,2%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.494,43	1.487,73	1.525,00	2,5%	2,0%
Serviços domésticos	393,85	411,52	414,90	0,8%	5,3%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	978,36	995,93	1.005,00	0,9%	2,7%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*⁵

A pesquisa estimou em **setembro de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 706,22**, apresentando acréscimo em relação a **agosto último (0,7%)**. Na comparação com **setembro de 2006**, o quadro também foi de recuperação **(3,5%)**.

⁵ Considerou-se como **rendimento mensal domiciliar per capita** a divisão do rendimento mensal domiciliar **proveniente do trabalho**, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

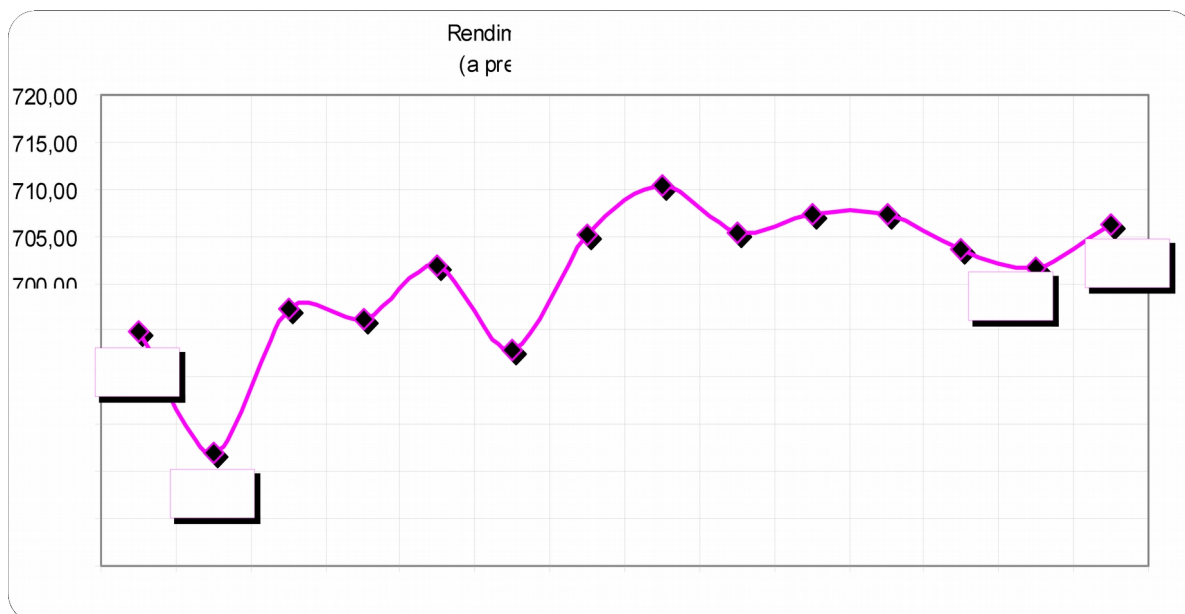
No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, duas Regiões Metropolitanas registraram queda no rendimento: Recife **(-3,9%)** e Belo Horizonte **(-1,9%)**, no entanto houve recuperação em Salvador **(2,7%)**, Rio de Janeiro **(3,1%)** e Porto Alegre **(2,2%)**. Na comparação com **setembro do ano passado**, todas as regiões metropolitanas assinalaram recuperação no rendimento: Recife **(2,4%)**, Salvador **(4,4%)**, Belo Horizonte **(3,2%)**, Rio de Janeiro **(6,2%)**, São Paulo **(1,5%)** e Porto Alegre **(6,7%)**.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

Rendimento Médio Real Domiciliar <i>Per Capita</i>					
Regiões Metropolitanas	setembro de 2006	agosto de 2007	setembro de 2007	variação mensal	variação anual
Total	682,11	701,58	706,22	0,7	3,5
Recife	418,99	446,56	429,13	-3,9	2,4
Salvador	552,84	561,81	577,00	2,7	4,4
Belo Horizonte	641,61	674,87	662,13	-1,9	3,2
Rio de Janeiro	662,04	682,05	702,86	3,1	6,2
São Paulo	773,19	785,14	784,87	0,0	1,5
Porto Alegre	691,54	721,55	737,60	2,2	6,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



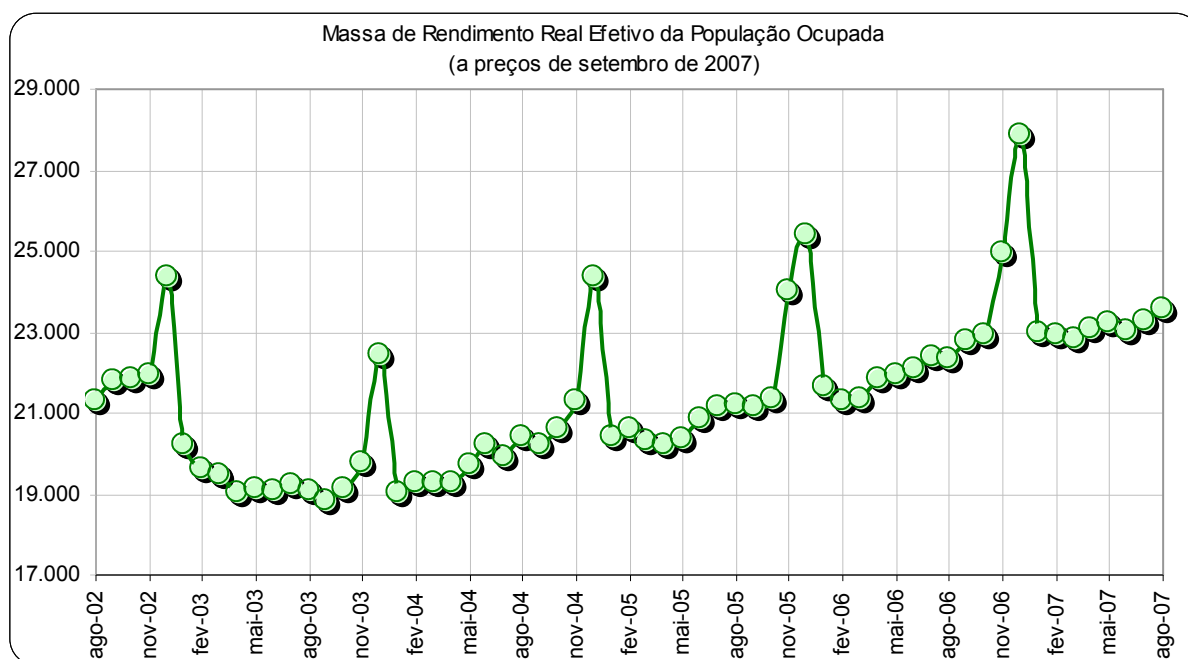
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada⁶

A Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada, estimada com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **setembro de 2007** (mês de referência agosto de 2007), para o total das seis regiões metropolitanas, em **23,5 bilhões de reais**. Esta estimativa revelou acréscimo em relação a **julho anterior (1,3%)** e apresentou em relação a **agosto do ano passado**, crescimento expressivo de **5,4%**.

Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**0,9%**), Rio de Janeiro (**2,9%**), São Paulo (**1,7%**) e Porto Alegre (**1,3%**), a massa de rendimento apresentou elevação. Nas Regiões Metropolitanas de Recife e Belo Horizonte, foi observado declínio (**4,1% e 0,9%**). No confronto com **agosto de 2006**, houve recuperação no rendimento em todas as regiões metropolitanas, a saber: Recife (**3,9%**), Salvador (**0,4%**), Belo Horizonte (**5,7%**), Rio de Janeiro (**7,1%**), São Paulo (**5,1%**) e Porto Alegre (**6,1%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2002 a AGOSTO de 2007, da Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

⁶ Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **setembro de 2007**, em **17,3 milhões**. Este indicador se mostrou estável em relação ao **mês anterior** e apresentou **alta** na comparação com **setembro do ano passado (3,1%)**.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em setembro de 2007

Na PNEA, **63,6%** eram mulheres e **36,4%** eram homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,6%** e os homens **54,4%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,9%** e **38,4%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,6%** e **18,0%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **13,2%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,0%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

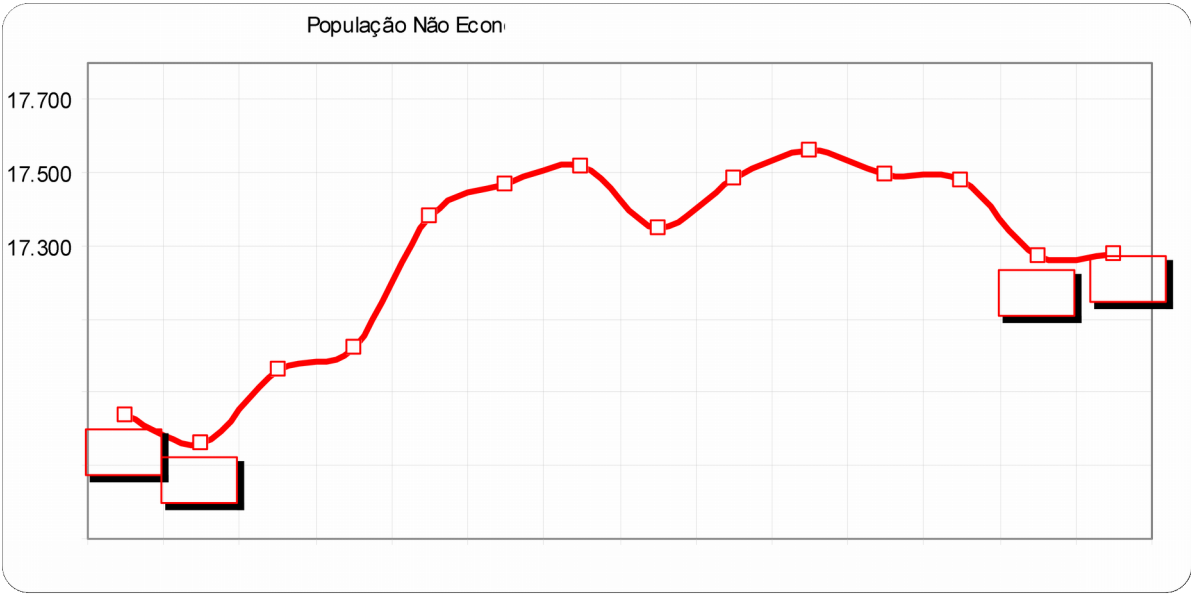
Com relação à escolaridade, **78,2%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em setembro de 2007.

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,4	35,7	37,4	37,9	35,9	36,1	37,2
Feminino	63,6	64,3	62,6	62,1	64,1	63,9	62,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,8	19,5	21,5	24,2	19,2	23,4	22,4
15 a 17 anos	10,1	10,6	11,0	10,9	9,8	9,7	10,7
18 a 24 anos	9,4	13,0	13,2	9,2	10,6	7,3	8,4
25 a 49 anos	20,3	23,9	22,6	20,5	18,8	20,5	18,4
50 anos ou mais	38,4	33,1	31,8	35,3	41,6	39,0	40,1
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	7,0	8,9	7,4	7,2	6,2	7,2	6,2
1 a 3 anos	13,5	13,9	14,5	14,0	13,5	12,8	15,3
4 a 7 anos	39,8	36,6	36,2	43,4	36,6	42,1	41,4
8 a 10 anos	17,9	18,1	17,9	16,3	18,4	17,8	18,0
11 anos ou mais	21,6	21,5	23,8	19,0	25,3	20,0	19,1
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	84,4	76,4	72,7	77,4	93,0	83,3	89,0
Que gostaria e estava disponível	13,2	22,0	25,4	18,7	6,1	13,4	9,0
Que gostaria e não estava disponível	2,4	1,6	1,9	3,9	0,8	3,3	2,0
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,0	8,6	9,1	8,5	2,4	4,5	3,9

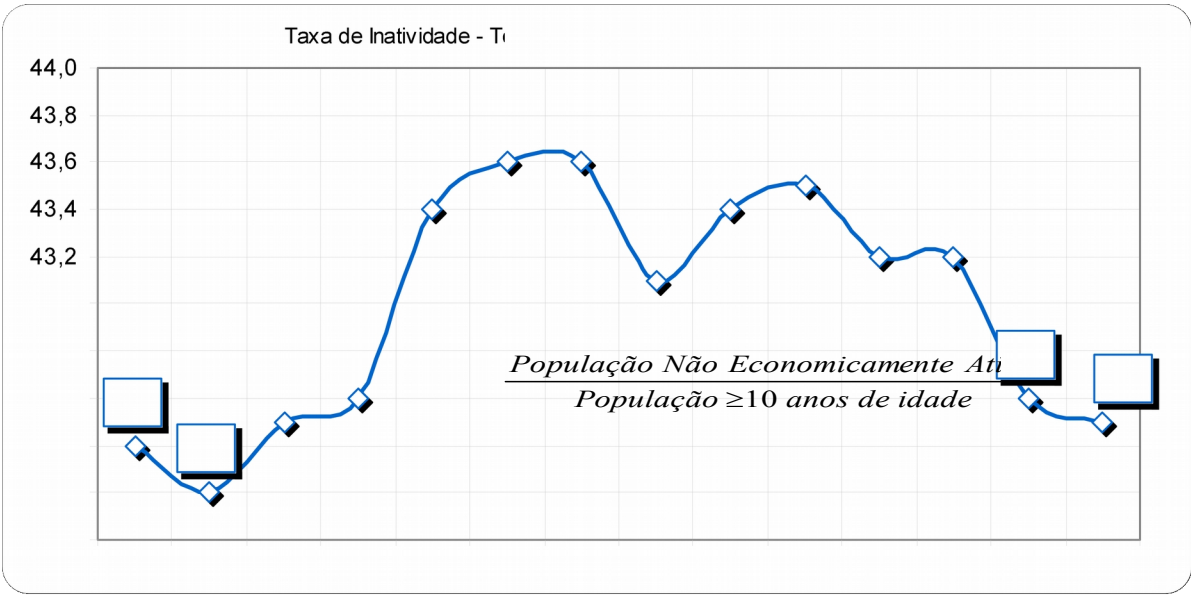
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2006 a SETEMBRO de 2007, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2007.